



Actividade Turística

Janeiro a Julho de 2002 – Resultados Preliminares da Procura Turística
Agosto de 2002 – Estimativa de Dormidas

No presente Destaque, o INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística observada no período de Janeiro a Julho de 2002.

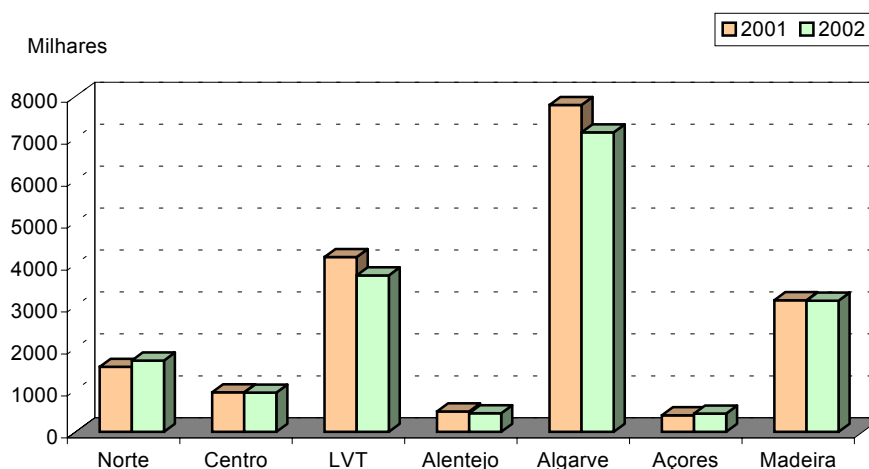
À semelhança do sucedido no último Destaque, divulga-se também a estimativa do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares para o mês de Agosto.

1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período de Janeiro a Julho de 2002, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram, aproximadamente, **17,5 milhões de dormidas**, valor inferior em 5,2% ao atingido em igual período de 2001.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A JULHO DE 2002



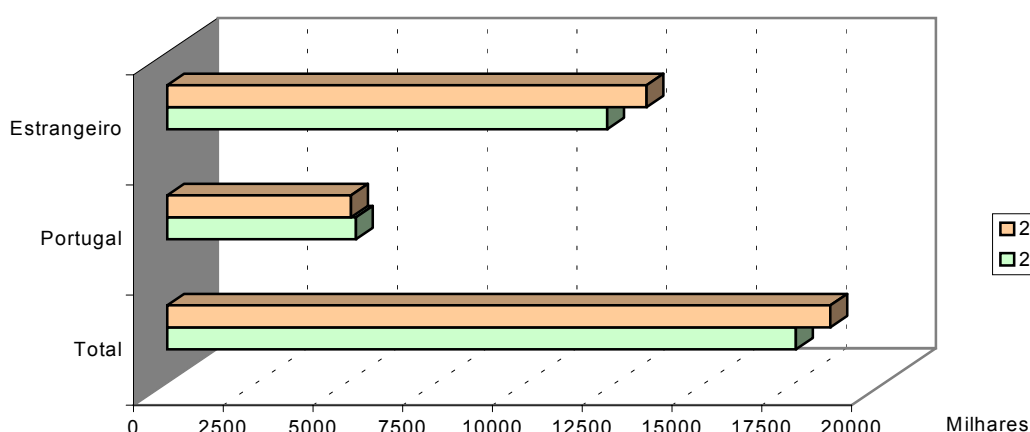
Observaram-se crescimentos homólogos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores e no Norte (ambos de 9,9%). Pelo contrário, a região de Lisboa e Vale do Tejo, o Alentejo e o Algarve apresentaram decréscimos homólogos de 10,5%, 9,6% e 8,4%, respectivamente. A Região Autónoma da Madeira e o Centro sofreram decréscimos pouco significativos, de 0,3% e 0,5%, respectivamente.

O Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira constituíram as principais regiões de destino, representando 79,9% do total de dormidas.

Por tipo de **estabelecimento**, apenas os hotéis registaram um aumento no número de dormidas (9,1%) relativamente ao período homólogo de 2001. As restantes categorias registaram quebras, nomeadamente os aldeamentos turísticos (-9,8%), os apartamentos turísticos (-8,0%), os hotéis (-5,8%), as pensões (-4,6%), as pousadas (-2,1%), as estalagens (-2,1%) e os hotéis-apartamentos (-1,2%).

DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

JANEIRO A JULHO DE 2002



No período em análise, os **residentes em Portugal** contribuíram com cerca de 5,3 milhões de dormidas, o que corresponde a um acréscimo homólogo de 2,7%.

Estas dormidas concentraram-se fundamentalmente no Algarve (25,9%), em Lisboa e Vale do Tejo (23,4%) e no Norte (19,0%). Os hotéis (52,9%), as pensões (17,9%) e os hotéis-apartamentos (12,5%) continuaram a ser as categorias de estabelecimentos com maior procura por parte dos residentes em Portugal.

As dormidas dos **residentes no estrangeiro**, pelo contrário, revelaram um decréscimo de 8,2% face ao período homólogo, tendo atingido 12,3 milhões. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França continuaram a ser os principais mercados emissores, concentrando 70,2% do total destas dormidas.

Relativamente a estes mercados, observaram-se acréscimos homólogos de 3,8% e 1,7%, nas dormidas dos residentes em França e em Espanha, respectivamente. Os restantes

mercados mantiveram o movimento decrescente que se tem vindo a registar desde o início do ano, em particular, a Alemanha (-13,7%), os Países Baixos (-8,2%) e o Reino Unido (-6,9%).

Para além dos principais mercados, são de destacar os aumentos verificados nas dormidas dos residentes na Grécia (15,9%), na Finlândia (15,1%) e na Irlanda (7,1%).

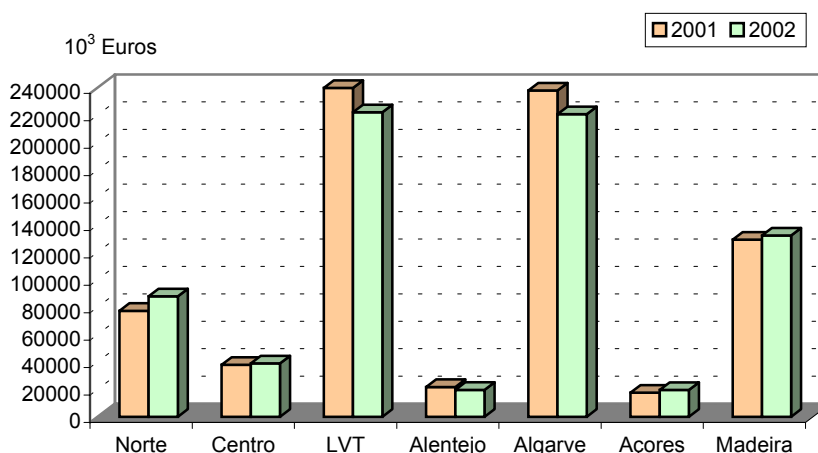
Os destinos mais procurados pelos residentes no estrangeiro foram o Algarve (47,0%), a Região Autónoma da Madeira (23,0%) e Lisboa e Vale do Tejo (20,0%).

1. 2 PROVEITOS

Os **proveitos totais** nos estabelecimentos hoteleiros atingiram, no período em análise, 740,9 milhões de euros e os **proveitos de aposento** 500,3 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas negativas de 2,7% e 3,3%, respectivamente.

No que respeita a estes indicadores, verificaram-se acréscimos homólogos na Região Autónoma dos Açores (11,2% nos proveitos totais e 11,3% nos de aposento), no Norte (13,7% nos proveitos totais e 9,3% nos de aposento), no Centro (2,8% nos proveitos totais e 2,1% nos de aposento) e na Região Autónoma da Madeira (2,3% nos proveitos totais e 1,2% nos de aposento). Pelo contrário, as restantes regiões evidenciaram variações negativas em ambos os proveitos, nomeadamente Lisboa e Vale do Tejo (-7,4% nos proveitos totais e -7,3% nos de aposento), Algarve (-7,3% nos proveitos totais e -6,8% nos de aposento) e Alentejo (-9,8% nos proveitos totais e -10,6% nos de aposento).

PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A JULHO DE 2002



Constata-se que as regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa e Vale do Tejo (30,0%), o Algarve (29,8%) e a Região Autónoma da Madeira (17,8%).

2. ESTIMATIVA DE DORMIDAS

Para o mês de Agosto de 2002, estima-se que o **número de dormidas na hotelaria** seja de, aproximadamente, 4,4 milhões, o que representa um acréscimo de 22,1% relativamente à estimativa de dormidas do passado mês de Julho.

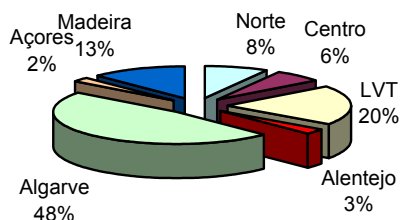
Entre as principais regiões de destino, continua a destacar-se o Algarve que deverá concentrar cerca de 47,8% do total das dormidas, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo com 20,0% e a Região Autónoma da Madeira com 12,5%. Comparativamente com o mês de Julho, as dormidas nestas regiões deverão apresentar acréscimos de 12,8%, 35,4% e 24%, respectivamente. Apesar do seu peso reduzido, é de referir o aumento de cerca de 54,4% previsto para o Centro.

Tal como em Julho, prevê-se que as dormidas no mês de Agosto se distribuam maioritariamente pelos hotéis (44,5%), pelos hotéis-apartamentos (17,9%) e pelos apartamentos turísticos (17,3%), correspondendo a um aumento de 3,4% no contributo dos hotéis e a pequenos decréscimos nos contributos dos hotéis-apartamentos (1,0%) e dos apartamentos turísticos (1,3%).

Deverão registar-se acréscimos nas dormidas em todos os tipos de estabelecimento, sendo de destacar os aumentos previstos para os hotéis e para as pousadas (ambos de 32,2%).

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

AGOSTO DE 2002



ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR TIPO ESTAB.

AGOSTO DE 2002

